



TERMO DE REFERÊNCIA

I Coríntios 14:40

01

FICHA TÉCNICA

Propriedade:

Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo
«OS TOCOÍSTAS»

Orientação:

SUA SANTIDADE PAI MAYAMONA
Líder Espiritual

Título:

Termos de Referência

Edição:

Departamento de Documentação e Publicações

Evento:

Seminário Metodológico
Sobre Administração Eclesiástica Tocoísta

Organização:

Episcopado Comissão Preparatória
Comissão Técnica Multi-disciplinar

Aprovação:

Líder Espiritual

Concepção Metodológica:

Comissão Preparatória Comissão Técnica Multi-disciplinar

Tiragem:

1000 Exemplares

Copyright:

© INSJCM - 0021 – Todos os Direitos Reservados Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou transmitida, de qualquer forma ou meio, electrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem autorização expressa da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo.



SUA SANTIDADE PAI MAYAMONA
Líder Espiritual

“Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus; se alguém administrar, administre segundo o Poder que Deus dá, para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o poder para todo o sempre. Amém!”

I Pedro 4:11

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
1.1 - Contextualização Histórico-Bíblica.....	2
2 - ENQUADRAMENTO E JUSTIFICAÇÃO	3
2.1 – Enquadramento.....	3
2.2 – Justificação	4
3 – OBJECTIVOS	6
3.2 – Objectivos Gerais.....	6
4 – PRINCÍPIOS NORTEADORES DA ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA TOCOÍSTA	7
4.1 - Legalidade	7
4.2 - Moralidade	7
4.3 – Impessoalidade.....	7
4.4 - Razoabilidade	7
4.5 - Transparência	7
4.6 - Eficiência	8
5 - ORGANIZAÇÃO	8
6 - PLANO TEMÁTICO E CARACTERÍSTICAS DIDÁCTICO-PEDAGÓGICAS	8
6.1 - Enquadramento	8
6.2 - Plano Temático.....	9
6.3 – Caracterização	9
7 - RESULTADOS ESPERADOS	12
8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

INTRODUÇÃO

O presente Termos de Referência é o documento que condensa as principais informações da fase de concepção, preparação e organização no qual os promotores explicitam e estabelecem os termos pelos quais o evento deverá ser realizado e tem como função principal informar previamente aos potenciais participantes e convidados sobre as especificações que deverão caracterizar a linha temática.

Assim, o mesmo enquadra o processo de preparação e organização do Seminário Metodológico sobre Administração Eclesiástica Tocoísta e se insere no âmbito das preocupações de Sua Santidade PAI MAYAMONA, Líder Espiritual da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo «OS TOCOÍSTAS» no sentido de se aperfeiçoar os diferentes domínios da vida interna e que concorrem para uma Administração Eclesiástica eficaz, moderna, eficiente e que responda às exigências do desenvolvimento eclesial.

Neste contexto, este documento do ponto de vista temático, estrutura-se em:

- Contexto;
- Justificação;
- Os Objectivos (Gerais e Específicos);
- Princípios Norteadores da Administração Eclesiástica;
- Organização;
- Plano Temático e Caracterização Sumária;
- Resultados Esperados;
- Considerações Finais;

O primeiro capítulo aborda a contextualização histórico-bíblica tendo como referência os abundantes exemplos do Antigo e Novo Testamentos que transportados para a actualidade constituem ricos ensinamentos.

O segundo capítulo fundamenta a realização do evento, isto é, o porque e para que e porquê, os fundamentos que determinaram a sua concepção e realização, o contexto em que se insere e o porquê e para quê da sua realização.

O terceiro capítulo define os objectivos propostos, desdobrados em gerais e específicos.

O quarto capítulo estabelece os princípios reitores ou norteadores sobre os quais a Administração Eclesiástica Tocoísta orienta todo o seu desempenho.

O quinto capítulo clarifica os níveis de organização, designadamente, o local, data e duração, o perfil dos participantes, processo de inscrição, registo e credenciamento.

O sexto capítulo estabelece a temática e a caracterização sumária por forma a situar sobre o que se pretende abordar de modo sintético (em conformidade com os objectivos propostos e com os resultados esperados).

O sétimo capítulo projecta os resultados esperados dando uma visão do que se espera com essa realização, o impacto que o mesmo poderá provocar no domínio institucional e comportamental. Finalmente, o oitavo capítulo que tece as considerações finais.

1.1 - Contextualização Histórico-Bíblica

A história da Antiguidade até os dias actuais, é necessário ater-se aos exemplos bíblicos relacionados a administração. Desde os primórdios da existência humana que revelou-se a necessidade de se estabelecer uma escala de comandos a fim de se conduzir bem os trabalhos, cuja função seria dirigir e gerir os processos colectivos.

Neste contexto, sendo a Igreja uma instituição constituída de seres humanos com um objectivo a ser alcançado, um propósito a ser atingido e um alvo para cumprir que se resume na Evangelização para a Salvação, torna-se imperioso o estabelecimento de princípios e normas que regulem a sua organização e funcionamento.

A administração pode ser encontrada na Bíblia com aplicações que actualmente entendemos como estratégias administrativas que nos tempos bíblicos já eram aplicadas. Em muitos casos, a Bíblia tem sido citada pela sua demonstração de princípios administrativos. Um dos exemplos mais notórios é a linha de autoridade estabelecida por Moisés em atenção ao conselho de Jetro, seu sogro. Essa história é relatada no livro de Êxodo, onde o sogro de Moisés vê que este estava sobrecarregado de funções e apresenta uma estratégia para melhorar os trabalhos desenvolvidos sobre a liderança de Moisés.

A administração não é citada directamente na Bíblia, porém muitos líderes bíblicos tomaram atitudes que estão em conformidade com princípios de administração. No Antigo Testamento, há ainda muitos outros exemplos de organização e técnica administrativa, como a administração de José, do Egito, a reconstrução de Jerusalém por Esdras e Neemias, etc. José teve o Governo do Egito nas suas mãos, conforme registo em Génesis.

O discernimento de José, fez com que o Faraó o nomeasse Governador do Egito, com a finalidade de administrar os suprimentos. Sem dúvida, Deus deu discernimento a José para interpretar o sonho e o capacitou para desenvolver um planeamento que foi do agrado do Faraó. A administração sempre presa pelo planeamento e boa gestão de recursos, e essas são características presentes na história de José do Egito.

A história de Neemias também relata acções parecidas. Nos primeiros capítulos do livro de Neemias na Bíblia, quando ele conversa com o Rei, pedindo suprimentos e autorizações que facilitariam o desenvolvimento da reconstrução dos muros de Jerusalém.

Além de provisionar os suprimentos, Neemias também faz uma verificação dos muros, para saber em que situação estavam, a fim de planear a reconstrução. Após levantar recursos, e tomar conhecimento da situação e planear a acção de reconstrução, Neemias levanta pessoas para trabalhar ao seu lado, motivando aqueles que trabalhariam junto com ele.

Aqui, pode-se ver mais uma acção administrativa muito presente que é a gestão de pessoas, pois para a realização desse trabalho, haveria muitos outros trabalhos envolvidos por traz da reconstrução dos muros, a exemplo do provisionamento de alimento e o preparo desses. Quando se analisa o Novo Testamento, também se

pode encontrar novas acções administrativas presentes na Bíblia. Jesus, nos seus ensinamentos, faz a menção da importância do bom planeamento.

A Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo encontra-se situada dentro de uma sociedade, logo ela é regida por meios administrativos e financeiros, aos quais chama-se Administração Eclesiástica. A Administração Eclesiástica é o estudo dos diversos assuntos ligados ao trabalho do Pastor no que tange a sua função de liderar e administrar à Igreja a qual serve, levando em conta que a mesma é organismo e organização. Considerando que a Igreja possui sua base em Jesus Cristo, a estrutura, organização, comunhão, unicidade, estruturam-se e perpetuam-se na regeneração em Cristo Jesus, assim a Igreja tem a missão de servir seguindo o exemplo de Jesus Cristo, cultuando a um Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo.

2 - ENQUADRAMENTO E JUSTIFICAÇÃO

2.1 – Enquadramento

Cuidar do Rebanho de Deus é uma das mais nobres tarefas concedidas por Deus ao Clero, pois, representa, enormes responsabilidades, se tivermos em linha de conta que quem administra uma Igreja está lidando não só com as questões administrativas do dia-a-dia, mas, com o preparo de almas para a vida eterna. Embora as necessidades espirituais sejam mais importantes, há o lado humano, a organização, o modo de fazer as coisas, que também não podem ser desprezadas.

A exigência do trato responsável do bem eclesial, da pureza e da decência por parte dos Responsáveis e dos Cristãos Tocoístas desde os primórdios da Relembração da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo sempre constituíram preocupações nucleares de Sua Santidade o Profeta SIMÃO GONÇALVES TÔCO no sentido de a missão que lhe foi confiada por Deus não seja perturbada por factores considerados colaterais.

A Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo «OS TOCOÍSTAS», no seu aspecto formal, constitui-se tanto num organismo (concepção teológica) como também numa organização (concepção técnico-administrativa), pois, enquanto organização tem uma finalidade e precisa de uma estrutura que viabilize o exercício da sua missão evangelizadora e salvífica.

Qualquer instituição precisa de uma gestão jurídica e organizacional, e com a Igreja não é diferente! A Administração Eclesiástica, ou seja, a tarefa de organizar, administrar e direccionar uma Igreja é imprescindível, mesmo sendo uma instituição sem fins lucrativos e ligada à Deus, isso não elimina a gestão humana.

As Igrejas são compostas por pessoas que querem cumprir o propósito de servir a Cristo. Este leva as pessoas a unirem forças e recursos, para que seja alcançada a vontade de Deus. O propósito final da Igreja é a glorificação de Deus. Ela cumpre esse propósito ao desenvolver a sua função no mundo através da adoração, evangelização, edificação e serviço.

2.2 – Justificação

Porquê e para quê um Seminário sobre Administração Eclesiástica Tocoísta?

Em Janeiro de 1976 e no âmbito do Seu Regresso Triunfal dos Açores a 31 de Agosto de 1974 Sua Santidade o Profeta SIMÃO GONÇALVES TÔCO, Eterno e Venerável Dirigente dos Tocoístas no cumprimento do calendário de visitas aos diferentes órgãos, organismos e estruturas da Igreja da época, foi recebido pelo Corpo Directivo dos Escreventes², tendo na ocasião lançado o desafio para as exigências da edificação de uma Igreja estruturada, organizada e moderna apelando para que a nova geração se empenhasse no aumento do conhecimento na perspectiva de uma administração eclesiástica que respondesse aos sinais dos tempos.

A diversidade e a heterogeneidade de perfis cultural, académico, científico e social dos principais responsáveis da Igreja a diferentes níveis e escalões tem revelado a necessidade permanente de se desenvolverem estratégias, medidas e acções para se lidar, com maestria, com tal diversidade, oferecendo uma variedade de processos integrados e multidisciplinares de formação intensiva para o equilíbrio do desempenho dos responsáveis.

Nos últimos 21 anos do Sacerdócio de Sua Santidade PAI MAYAMONA, Líder Espiritual há mudanças e transformações resultantes da Renovação Espiritual sobre as quais temos de responder periodicamente com acções de capacitação visando qualificar para a inovação e a modernização.

Quando inovamos nos tornamos e mantemos mais competitivos conquistando assim novas Ovelhas para o Rebanho de Cristo.

O desenvolvimento multifacético da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo «OS TOCOÍSTAS» exige uma Administração Eclesiástica norteada por objectivos e princípios, estruturada segundo modelos que nos remetem para o aperfeiçoamento constante da sua vida interna, pois, na sua acepção formal constitui-se do conjunto de órgãos, organismos e estruturas para a prossecução dos objectivos eclesiais Tocoístas., sendo que, sob o aspecto material é o conjunto de funções necessárias à realização dos serviços à comunidade.

Ciente destes desafios, o Líder Espiritual Sua Santidade PAI MAYAMONA tem vindo a adoptar uma filosofia de qualidade e de excelência nos diferentes domínios da vida eclesial, administrativa e social assente na introdução de inovadoras práticas, assente na elaboração de diplomas e instrumentos que enriquecerão a Administração Eclesiástica no seu conjunto e que são submetidos a este Seminário para melhorias e a infusão das mudanças e transformações pretendidas, sendo que, este evento vem inaugurar uma nova era no Tocoísmo.

A Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo «OS TOCOÍSTAS» está confrontada com múltiplos desafios para a concretização da sua missão nuclear, a Evangelização.

O V Congresso Eclesial Tocoísta realizado a 24 de Julho de 0021 ao aprovar o Plano Estratégico Quinquenal para 0021 – 0026 destacou a necessidade e a importância da Igreja elevar a sua organização para patamares qualitativamente superiores no sentido de se conferir à Administração Eclesiástica Tocoísta níveis de

organização, gestão, eficácia e eficiência dentro de padrões condizentes ao prestígio que por mérito próprio tem vindo a conquistar e a consolidar nos últimos 21 anos do Sacerdócio de Sua Santidade PAI MAYAMONA.

Neste contexto Sua Santidade PAI MAYAMONA planeou, programou e realizou no Negage, Província Eclesiástica do Uíge de 15 a 18 de Setembro de 0021 o Seminário do Ministério Sacerdotal Tocoísta evento que propiciou o aperfeiçoamento das práticas inerentes ao exercício do Sacerdócio.

O Seminário Metodológico sobre Administração Eclesiástica Tocoísta é um evento que se pretende amplamente participado e inclusivo por todos os Responsáveis e Quadros centrais, intermédios e de base com responsabilidades de gestão eclesial e visa capacitar, reflectir e recomendar a aprovação de instrumentos normativos, reitores e metodológicos para que o Universo Tocoísta fale a uma só voz no que se refere a Administração Eclesiástica Tocoísta.

Não se trata de uma iniciativa para congregar Secretários Executivos, pois, esses não esgotam a maior parte dos assuntos a abordar. Na concepção deste Seminário entendemos a Administração Eclesiástica Tocoísta como um todo integrado nos domínios da gestão eclesial, administrativa, patrimonial, financeira e recursos humanos, justificando-se assim a participação de distintas entidades, tais como: Corte de Bispos, Sacerdote, Membros do Corpo dos 24 Anciãos, do Episcopado, Membros do Conselho do Conselho Consultivo do Líder Espiritual, Responsáveis das Finanças, do Património, dentre outros.

Assim, este Seminário Metodológico sobre Administração Eclesiástica Tocoísta reveste-se de capital importância estratégica para a vida da Igreja e permitirá a troca de informações e de experiências na perspectiva do enriquecimento das temáticas e dos instrumentos a serem submetidos para a apreciação.

Depois da recente realização do Seminário do Ministério Sacerdotal Tocoísta de 15 a 18 de Setembro de 0021 no Negage onde foram abordadas temáticas voltadas ao desenvolvimento da vida espiritual, proporciona-se o momento da Igreja abordar os domínios estruturantes da Administração Eclesiástica Tocoísta enquanto suporte imprescindível da vida espiritual.

Ser um bom Pastor exige muito mais do que apenas pastorear o seu rebanho, vai além de pregações e aconselhamentos, é necessário saber como administrar uma Igreja, que mesmo não tendo fins lucrativos, é vista como uma empresa. Administrar exige uma série de atributos pessoais do administrador e um suporte Administrativo descomplicado e eficaz. Administrar a Igreja exige trabalhar com pessoas que são diferentes entre si, mas unidas num mesmo objectivo e irmanadas num mesmo espírito dentro da instituição, e para atingir as suas metas deve executar quatro grandes actividades, sendo: controlar, planear, liderar e organizar.

Sendo a Igreja uma pessoa jurídica e colectiva do bem comum, cabendo-lhe satisfazer as necessidades colectivas dos seus Fieis, assim sendo, é indispensável que hajam despesas que implicam na utilização de recursos arrecadados pelos mesmos Fieis. Assim, a Igreja é um fiel depositário, um administrador dos bens comuns.

Assim sendo, é necessário na Administração Eclesiástica de uma Igreja que haja controlo contabilístico, controlo financeiro, orçamental e patrimonial. Estes devem

repassar informações necessárias aos Fieis, da forma mais transparente possível para que não hajam dúvidas quanto a aplicação do dinheiro do próprio Fiel.

3 – OBJECTIVOS

A Administração Eclesiástica Tocoísta tem como objectivo trabalhar a favor do interesse eclesial (Pastoral e Missionário), e dos direitos e interesses dos Cristãos Tocoístas que administra sempre na perspectiva da racionalização e optimização dos recursos humanos, financeiros, materiais e outros, direccionada e organizada a reduzir processos burocráticos.

Com esta realização e sob o lema: “Capacitar para qualificar, inovar e modernizar” o Episcopado tem como finalidade aprofundar as temáticas; propiciar o debate alargado, participativo e inclusivo; socializar o conhecimento; despertar o interesse e tornar o conhecimento aprazível.

Com a realização do Seminário Metodológico sobre Administração Eclesiástica Tocoísta, o Episcopado propõe-se alcançar os objectivos gerais e específicos, seguintes:

3.2 – Objectivos Gerais

- a) Estabelecer linhas de orientação estratégica para a estruturação sistémica da Administração Eclesiástica Tocoísta;
- b) Uniformizar, padronizar e modernizar procedimentos para os diferentes níveis e escalões e actores da gestão eclesial Tocoísta.

3.3 - Objectivos Específicos

- a) Capacitar e actualizar metodologicamente todos os actores da gestão Eclesial Tocoísta desde a Paróquia aos órgãos e organismos centrais;
- b) Desenvolver mudanças de atitudes e de comportamentos que propiciem o alcance da eficácia e da eficiência nos actos inerentes à Administração Eclesiástica Tocoísta a diferentes níveis e escalões;
- c) Melhorar os níveis de educação jurídica de base para todos os actores que concorrem directamente para a Administração Eclesiástica Tocoísta no sentido dos actos se enquadrarem no contexto do direito eclesiástico Tocoísta;
- d) Analisar e recomendar a aprovação de instrumentos normativos e metodológicos nos domínios da organização administrativa, gestão financeira, gestão patrimonial, gestão de recursos humanos.

4 – PRINCÍPIOS NORTEADORES DA ADMINISTRAÇÃO ECLESIÁSTICA TOCOÍSTA

O Agente Administrativo Eclesial Tocoísta deve observar algumas regras para um bom desempenho da actividade administrativa. Essas regras constituem os princípios da Administração Eclesiástica.

4.1 - Legalidade

O Agente Administrativo Eclesial Tocoísta está sujeito aos Mandamentos da Lei de Deus, aos Preceitos da Igreja, aos Estatutos, Regulamento Geral Interno e das pertinentes Orientações do Líder Espiritual, bem como da legislação aplicável, da qual não se pode afastar sob pena de responder civil e criminalmente.

4.2 - Moralidade

O Agente Administrativo Eclesial Tocoísta tem o dever de actuar com honestidade, justiça e lisura diante das questões administrativas. O obreiro que administra a Casa de Deus, tem de ser irrepreensível. Não basta obediência ao princípio da legalidade exposta acima. Aqueles que lidam com o interesse e património eclesial devem, também, seguir padrões éticos esperados na comunidade. O princípio da moralidade existe para estabelecer os bons costumes como regra da Administração Eclesiástica, ao passo que a sua inobservância importa num acto viciado (errado), que se torna inválido, pois o acto praticado é considerado ilegal, justamente por não ser moralmente aceitável.

4.3 – Impessoalidade

O Agente Administrativo Eclesial Tocoísta não deve usar a sua função ou condição para se autopromover. Deve afastar de si todo o interesse pessoal, porque a Administração Eclesiástica tem a finalidade de glorificar e promover o Reino de Deus.

4.4 - Razoabilidade

As decisões do Agente administrativo eclesial Tocoísta devem estar pautadas no bom senso e no equilíbrio, evitando-se os excessos e abusos.

4.5 - Transparência

O Agente Administrativo Eclesial Tocoísta deve saber conduzir entre aquilo que é sigiloso e o que deve ser divulgado e mostrado. Quanto às finanças, o obreiro deve apreender lidar com receitas e despesas da Igreja, cuidando para não cair em dívidas. O Pastor tem o dever de probidade. Por isso, é fundamental a prestação de contas conforme os padrões legais.

4.6 - Eficiência

Este princípio significa que o Agente Administrativo Eclesial Tocoísta precisa trabalhar com presteza, planeamento, perícia, perfeição, qualidade, sempre em busca de resultado. A eficiência funcional é, pois considerada no sentido amplo, abrangente não só na produtividade do exercício do cargo ou função como a perfeição do trabalho e sua adequação técnica aos fins visados pela Administração, para o que se avaliam os resultados confrontam-se os desempenhos e se aperfeiçoa o pessoal através de selecção e treinamento.

5 - ORGANIZAÇÃO

1. O evento terá lugar na Cidade do Soyo, Província Eclesiástica do Zaire.
2. A data de realização será de 2 a 4 de Dezembro de 0021.
3. Participarão dos trabalhos as entidades seguintes: a) Corte de Bispos;
b) Sacerdote;
c) Corpo dos 24 Anciãos;
d) Membros do Episcopado;
e) Membros do Conselho Consultivo do Líder Espiritual;
f) Responsáveis das Finanças e do Património a diferentes níveis e escalões;
4. As inscrições para registo e credenciamento serão feitas por via electrónica através de um site, pelo que no momento da inscrição será atribuído um código pessoal de acesso.
5. Os documentos de trabalho estarão disponíveis para todos os inscritos com até 15 dias de antecedência, pelo que não haverá distribuição física de documentos tendo em conta os elevados custos de impressão.

6 - PLANO TEMÁTICO E CARACTERÍSTICAS DIDÁCTICO-PEDAGÓGICAS

6.1 - Enquadramento

O Plano Temático e Didáctico proposto reveste-se de coerência e unidade, pois, nele convergem a correlação entre os objectivos (gerais e específicos), conteúdos e procedimentos, sendo reajustável e adaptado (flexível) às situações não previstas.

O mesmo, encerra objectividade e tem em conta a análise das condições da realidade, adequando o plano ao tempo disponível do público-alvo, pois, todo acto educativo depende, em grande parte das características, interesses e possibilidades dos sujeitos participantes.

Em função dos objectivos gerais e específicos propostos conjugado com os resultados esperados e em conformidade com o perfil dos participantes, é estabelecida o seguinte plano temático:

6.2 - Plano Temático

Tema I: Estrutura e Organização Clerical da INSJCM «Os Tocoístas»

TEMA II: O Pastor e a Gestão Clerical: Áreas de Actuação e Responsabilidades.

TEMA III: Administração: Origem, Conceito e Significado.

Subtema III.1: Relação Entre a Administração e Organização de uma Instituição;

Subtema III.2: Administração Eclesiástica: Diferença e Conceito;

Subtema III.3: Manual de Administração Eclesiástica Tocoísta.

TEMA IV: Normas de Gestão Financeira e Inventariação Patrimonial da INSJCM «Os Tocoístas»

TEMA V: O Que é um Relatório? Sua Importância na Administração Eclesiástica Tocoísta: Tipologia, Estrutura e Periodicidade.

Subtema V.1: Manual Metodológico para Estatística Eclesial Tocoísta.

TEMA VII: Organização do Processo Matrimonial na INSJCM «Os Tocoístas»: Instrução e Tramitação.

TEMA VIII: O Secretário Executivo e suas Funções: Perfil e Atribuições.

TEMA IX: Gestão, Planeamento e Monitoramento Estratégico da INSJCM «Os Tocoístas» Subtema

IX.1: Plano Estratégico Quinquenal

TEMA X: Gestão de Recursos Humanos: Estatuto do Funcionário Eclesial Tocoísta.

Subtema X.1: Estatuto do funcionário Eclesial Tocoísta

Os 10 Temas serão distribuídos pelos três dias de duração do evento de modo equilibrado e proporcional permitindo que por cada sessão sejam abordados mais de 2 temas.

As temáticas serão apresentadas e desenvolvidas por filhos da Igreja com perfil cristão, académico, técnico, experiência e afinidade sobre os mesmos.

6.3 – Caracterização

Temática Sumária No sentido de proporcionar conhecimento e interpretação correctas do que se pretende com cada tema, eis, a caracterização específica:

TEMA I - Estrutura e Organização Clerical da Insjcm «Os Tocoístas»

A INSJCM «OS TOCOÍSTAS» na sua estruturação administrativa, é composta por níveis responsabilidades que quando não conhecidos podem confundir o responsável ou entidade interessada, portanto o presente Tema, vem esclarecer a atenção que precisa ter para evitar o conflito de competências, a insubordinação das

hierarquias, e essencialmente a inobservância da sistematização das estruturas de nível base ao intermédio à Central, a este respeito olhar para o estabelecimento da hierarquia das funções e categorias dos responsáveis.

TEMA II - O Pastor e a Gestão Clerical: Áreas de Actuação e Responsabilidades

Este Tema visa no essencial esclarecer o nível de actuação e responsabilidades do Pastor na gestão da Estrutura que lhe é confiada pelo Altíssimo DEUS a gerir/administrar. No fundamental o Tema, olha para as definições das funções e atribuições do Pastor, que configuram a matriz administrativo- -eclesial, os factores de influência sobre o clero que estejam associados a componente financeira, gestão de membros, gestão do ensino e educação cristã, a preparação e a difusão dos processos de evangelização, a responsabilidade missionária e social da igreja que dirige, e a compreensão das culturas para a delegação de tarefas, o Pastor e crítica na sua gestão, o Pastor e a eficiência, o contraste do querer evoluir e a escassez de recursos, a gestão do quadro e funcionários da Igreja.

TEMA: III - Administração: Origem, Conceito e Significado

Subtema III.1: Relação entre a Administração e Organização de uma Instituição;

Subtema III.2: Administração Eclesiástica: Diferença e Conceito;

Subtema III.3: Manual de Administração Eclesiástica Tocoísta.

Sendo um Tema de relevância capital para a Igreja, e como se sabe, qualquer instituição precisa de uma gestão administrativa e organizacional, e com a igreja não é diferente! Portanto, deverá ser visto neste aspecto a relevância da administração eclesiástica, ou seja, o factor imprescindível da tarefa de organizar, administrar e direccionar uma igreja. Afinal, mesmo sendo uma instituição sem fins lucrativos e ligada a Deus, isso não elimina a gestão humana. Uma boa administração eclesiástica precisa ser organizada, pautada em um planeamento e seguindo todas as questões de processos e instrumentos que a INSJCM «OS TOCOÍSTAS» tem estabelecido para o fortalecimento da sua estrutura Administrativa, muito pela história e experiência, o Tema será abordado numa vertente mais pratica.

TEMA IV - Normas De Gestão Financeira E Inventariação Patrimonial Da Insjcm «Os Tocoístas»

Serão analisados os aspectos normativos da Gestão financeira Eclesial de modo geral e no contexto pratico o Tema olha para as condições técnicas disponíveis para INSJCM «OS TOCOÍSTAS, sendo deste modo um instrumento normativo que disciplina e uniformiza os procedimentos de gestão financeira. Essencialmente apresenta por definição, responsabilidades e atribuições do gestor principal, os gestores delegados. Igualmente, a estruturação da inventariação Patrimonial da INSJCM «OS TOCOÍSTAS», que se debruça sobre a utilização, gestão, classificação e inventariação dos bens patrimoniais da Igreja no sentido de uniformizar os procedimentos e encorajar as boas práticas.

TEMA V - O Que É Um Relatório? Sua Importância na Administração Eclesiástica Tocoísta: Tipologia, Estrutura e Periodicidade.

Subtema V.1: Manual Metodológico Para Estatística Eclesial Tocoísta.

Considerando a sua relevância metodológica, esta apresentação olha no detalhe da informação prestada, quem as presta, como compilar, quando submeter e requerer,

o Tema olha com maior profundidade para a sua construção tipológica para a Administração Eclesiástica, o que dever constar num relatório eclesial, o que a INSJCM «OS TOCOÍSTAS» precisa ter descrito em relatórios para o aprimoramento a sua gestão e administração (A relevância da Informação).

TEMA VI – Os Documentos Reitores e sua Relevância na Administração da Insjcm «Os Tocoístas»

Tendo por base a relevante importância dos documentos reitores da INSJCM «OS TOCOÍSTAS», e adentrando para a sua mais recente adequação para o alcance dos seus objectivos estratégicos de curto e longo prazo, bem como a continua necessidade de informar, formar e conduzir a INJSCM «OS TOCOÍSTAS», o tema, olha fundamentalmente para a sua componente jurídico administrativa, no sentido de que os documentos reitores têm relevância e valor no âmbito global/universal, as suas características normativas e legais. Será deste modo direccionado o Clero a compreender a sua importância e valor que se deve prestar aos mesmos.

TEMA VII - Organização do Processo Matrimonial na Insjcm «Os Tocoístas»: Instrução e Tramitação

O processo matrimonial na INSJCM «OS TOCOÍSTAS» obedece a critérios muito específicos de âmbito puramente administrativo, este tema visa esclarecer e dirimir as dúvidas sobre a instrução do processo de casamento e a sua tramitação, olhando para a realidade da hierarquia das estruturas na Província Eclesiástica de Luanda, onde a Sede UNIVERSAL se encontra, considerando ainda as estruturas intermedias homologas existentes nesta mesma localidade. O registo do processo a nível central e a emissão de certidão de casamentos o processo a ser seguido e a tramitação pecuniária como se procede.

TEMA VIII - O Secretário Executivo e suas Funções: Perfil e Atribuições.

A dimensão administrativa e executiva da INSJCM «OS TOCOÍSTAS» tem uma longa e robusta experiência, tendo a entidade auxiliar principal da administração da INSJCM «OS TOCOÍSTAS» evoluído na sua designação com o tempo, considerando com isso no aspecto técnico e científico que algumas, senão mesmo muitas atribuições diferem de um Secretário Geral a de um Secretário Executivo. O presente tema concentrará a suas energias a delimitar quem é o/um secretário executivo, quem devem ser, como deve proceder um secretário executivo, quais são os seus limites e obrigações.

TEMA IX - Gestão, Planeamento e Monitoramento Estratégico da Insjcm «Os Tocoístas»

Subtema IX.1: Plano Estratégico Quinquenal

A Gestão e Administração da INSJCM «OS TOCOÍSTAS» tem por base de processo um plano estratégico quinquenal, que passou a fazer parte da gestão da INSJCM «OS TOCOÍSTAS» com o Regresso do Homem Bom em 2000, plano este que definiu profundamente as reformas administrativas da INSJCM «OS TOCOÍSTAS», todavia, na presente apresentação pretende-se compreender o nível de envolvimento com o mesmo, a forma de planificar com base no mesmo, o monitoramento dos planos com base na Plano Eclesial Macro (Plano Estratégico), como definir os objectivos com base na planificação Macro.

TEMA X - Gestão, Planeamento e Monitoramento Estratégico da Insjcm «Os Tocoístas»

Subtema Ix.1: Plano Estratégico Quinquenal

A Gestão e Administração da INSJCM «OS TOCOÍSTAS» tem por base de processo um plano estratégico quinquenal, que passou a fazer parte da gestão da INSJCM «OS TOCOÍSTAS» com o Regresso do Homem Bom em 2000, plano este que definiu profundamente as reformas administrativas da INSJCM «OS TOCOÍSTAS», todavia, na presente apresentação pretende-se compreender o nível de envolvimento com o mesmo, a forma de planificar com base no mesmo, o monitoramento dos planos com base na Plano Eclesial Macro (Plano Estratégico), como definir os objectivos com base na planificação Macro.

TEMA XI - Gestão De Recursos Humanos: Estatuto do Funcionário Eclesial Tocoísta.

A gestão de Recursos Humanos estrutura-se na base científica que a caracteriza, e contém as nuances que lhe requer eficiência e correspondente fidelidade na gestão dos dados, acima de tudo deve haver instrumentos que definem o processo, A respeito a INSJCM «OS TOCOÍSTAS» tem elaborado o Estatuto do Funcionário Eclesial Tocoísta para aqueles de exclusividade laboral a Igreja, a forma como é regulado o Recursos Humanos no Universo Tocoísta, a gestão de carreira e de talentos.

7 - RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização deste Seminário Metodológico sobre Administração Eclesiástica Tocoísta, o Episcopado espera alcançar os seguintes resultados qualitativos e quantitativos:

- Lançamento das bases estruturais para a padronização e uniformização de procedimentos de gestão eclesial nos diferentes domínios, níveis e escalões;
- Aumento e melhoria do nível de conhecimentos de base sobre Administração Eclesiástica dos principais responsáveis da Igreja;
- Maior eficácia e eficiência no desempenho dos serviços eclesiais centrais, intermédios e de base.

8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a Antiguidade Bíblica aos nossos dias a Administração Eclesiástica tem sido alvo de profundas mutações e transformações, sendo para as Igrejas um compromisso e desafio permanentes na busca da perfeição se tivermos em linha de conta o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.

Aos Administradores Eclesiásticos a diferentes níveis e escalões da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo é colocado o desafio pessoal e colectivo da superação e actualização quotidiana, pois, vivemos num mundo totalmente guiado e planeado, aonde regras são impostas a cada dia a todos, é necessário que todo ser humano tenha no mínimo uma pequena noção de como administrar os seus bens e suas atitudes e passos.

Finalizando, a Igreja estando inserida no meio disso tudo, deve sim utilizar-se de meios de administração geral para aprimorar a sua gestão, ou administração eclesiástica, pois como é impossível fugir da realidade que as circunda, faz-se por mister inserir-se no contexto a encontrar a Verdade e a Vida, que é Cristo Jesus, através de uma boa administração eclesiástica.

Estão assim lançadas as bases conceptuais que nos permitirão a construção de uma Administração Eclesiástica adequada à nossa génese, à nossa realidade e à nossa visão de crescimento e desenvolvimento eclesial proporcionando assim as bases de sustentação. Os caminhos a percorrer ainda são múltiplos e exigem de nós uma forte determinação para a prossecução dos objectivos preconizados.

EPISCOPADO DA IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO, EM LUANDA, AOS 01 DE NOVEMBRO DE 0021 "ANO DA RENOVAÇÃO DOS ESPÍRITOS E DA REAL UNIÃO COM CRISTO" – MILÉNIO DE CRISTO.